

Universidade de São Paulo

REITORIA

Portaria GR-4.637, De 7-12-2009

Dispõe sobre a redistribuição de emprego público

O Vice-Reitor, no Exercício da Reitoria da Universidade de São Paulo, nos termos do artigo 42, I, do Estatuto da Universidade de São Paulo, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1º - O emprego público criado pela Lei Complementar 1074/2008 e distribuído pela Portaria GR-4486/2009, de 1195832, Básico I G, fica redistribuído do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação para a Coordenadoria do Campus de São Carlos.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário (Proc. USP 07.1.246.52.0).

Portaria GR-4638, de 7-12-2009

Dispõe sobre a redistribuição de emprego público

O Vice-Reitor, no Exercício da Reitoria da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, nos termos do artigo 42, I, do Estatuto da Universidade de São Paulo, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1º - O emprego público criado pela Lei Complementar 1074/2008 e distribuído pela Portaria GR-4110/2009, de 1156144, Técnico I A, fica redistribuído do Instituto de Relações Internacionais para a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário (Proc. USP 09.1.719.12.9).

Portaria GR-4639, de 7-12-2009

Dispõe sobre a redistribuição de emprego público

O Vice-Reitor no exercício da Reitoria da Universidade de São Paulo, nos termos do artigo 42, I, do Estatuto da Universidade de São Paulo, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1º - O emprego público criado pela Lei Complementar 1074/2008 e distribuído pela Portaria GR-4491/2009, de 1195891, Básico I G, fica redistribuído do Instituto de Eletrotécnica e Energia para a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário (Prot. USP 09.5.271.10.9).

Portaria GR-4640, de 7-12-2009

Dispõe sobre redistribuição de cargo de Professor Doutor

O Vice-Reitor, no Exercício da Reitoria da Universidade de São Paulo, nos termos do art. 42, I, do Estatuto da Universidade de São Paulo, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1º - O cargo de Professor Doutor criado pelo artigo 1º da Lei Complementar 1.009, de 21.05.2007, e distribuído pela Portaria GR-4229/2009, de 1095986, fica redistribuído do Departamento de Biologia para o Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário. (Proc. USP 2009.1.778.59.1).

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

Portaria PRP-86, de 4-12-2009

Dispõe sobre a distribuição de Empregos Públicos para atender ao Programa de Concessão de Técnico de Nível Superior para Grupos de Excelência (Procontes)

A Pró-Reitora de Pesquisa ‘pro tempore’ da Universidade de São Paulo, nos termos da Portaria GR-4215, de 25/05/09 e considerando a Lei Complementar 1074/2008 e Portaria GR-4078/2009, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1º - Ficam distribuídos, junto à Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), 02 (dois) empregos públicos criados pela Lei Complementar 1074/2008, conforme segue:

Grupo/Faixa / Nível	Categoria Profissional	Emprego Público	Docentes Responsáveis pelo Projeto de Pesquisa	Prazo de Destinação
Superior I A	Especialista em Laboratório	1132423	Wilson Sergio Venturini e Humberto Breves Coda	31/10/2010
Superior I A	Especialista em Laboratório	1132458	Reginaldo Teixeira Coelho	25/09/2013

Artigo 2º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário. (Processo USP 2009.1.35953.1.2).

Portaria PRP-87, de 4-12-2009

Dispõe sobre a distribuição de Empregos Públicos para atender ao Programa de Concessão de Técnico de Nível Superior para Grupos de Excelência (Procontes)

A Pró-Reitora de Pesquisa ‘pro tempore’ da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, nos termos da Portaria GR-4215, de 25/05/09 e considerando a Lei Complementar 1074/2008 e Portaria GR-4078/2009, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1º - Fica distribuído, junto à Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), 01 (um) emprego público criado pela Lei Complementar 1074/2008, conforme segue:

Grupo/Faixa / Nível	Categoria Profissional	Emprego Público	Docente Responsável pelo Projeto de Pesquisa	Prazo de Destinação
Superior I A	Especialista em Laboratório	1132431	Prof. Dr. Dante Pazzanese Lanna	31/08/2011

Artigo 2º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário. (Processo USP 2009.1.9022.1.5).

Portaria PRP-88, de 4-12-2009

Dispõe sobre a distribuição de Empregos Públicos para atender ao Programa de Concessão de Técnico de Nível Superior para Grupos de Excelência (Procontes)

A Pró-Reitora de Pesquisa ‘pro tempore’ da Universidade de São Paulo, nos termos da Portaria GR-4215, de 25/05/09 e considerando a Lei Complementar 1074/2008 e Portaria GR-4078/2009, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1º - Fica distribuído, junto à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), 01 (um) emprego público criado pela Lei Complementar 1074/2008, conforme segue:

Grupo/Faixa / Nível	Categoria Profissional	Emprego Público	Docente Responsável pelo Projeto de Pesquisa	Prazo de Destinação
Superior I A	Especialista em Laboratório	1132377	Prof. Dr. João Pereira Leite	31/03/2012

Artigo 2º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário. (Processo USP 2009.1.8956.1.4).

Portaria PRP-89, de 4-12-2009

Dispõe sobre a distribuição de Empregos Públicos para atender ao Programa de Concessão de Técnico de Nível Superior para Grupos de Excelência (Procontes)

A Pró-Reitora de Pesquisa ‘pro tempore’ da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, nos termos da Portaria GR-4215, de 25/05/09 e considerando a Lei Complementar 1074/2008 e Portaria GR-4078/2009, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1º - Fica distribuído, junto à Faculdade de Saúde Pública (FSP), 01 (um) emprego público criado pela Lei Complementar 1074/2008, conforme segue:

Grupo/Faixa / Nível	Categoria Profissional	Emprego Público	Docente Responsável pelo Projeto de Pesquisa	Prazo de Destinação
Superior I A	Especialista em Laboratório	1132440	Prof.a. Dr. Elizabeth Aparecida Ferraz da Silva Torres	30/09/2011

Artigo 2º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário. (Processo USP 2009.1.8959.1.3).

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Comunicado
Edital CG/EACH/002/09.
Processo de Transferência Interna/2010.
O Diretor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, de acordo com a deliberação da Comissão de Gradaução, baixa o presente edital para abertura do Processo de Seleção para Transferência Interna – 2010.
I – Do Número de Vagas
Curso: Bacharelado em Ciências da Atividade Física – Vespertino – 24 vagas
Curso: Gestão Ambiental – Matutino – 17 vagas
Curso: Gestão Ambiental – Noturno – 23 vagas
Curso: Lazer e Turismo – Vespertino – 22 vagas
Curso: Lazer e Turismo – Noturno – 05 vagas
Curso: Sistemas de Informação – Matutino – 34 vagas
Curso: Sistemas de Informação – Noturno – 23 vagas
Curso: Bacharelado em Têxtil e Moda – Matutino – 10 vagas
Curso: Gerontologia – Vespertino – 25 vagas
Curso: Gestão de Políticas Públicas – Matutino – 22 vagas
Curso: Gestão de Políticas Públicas – Noturno – 25 vagas
Curso: Licenciatura em Ciências da Natureza – Matutino – 34 vagas
Curso: Licenciatura em Ciências da Natureza – Noturno – 33 vagas
Curso: Marketing – Matutino – 15 vagas
Curso: Marketing – Noturno – 2 vagas
Curso: Obstetria – Vespertino – 12 vagas
II – DA ENTREGA DOS DOCUMENTOS
1) Os candidatos interessados deverão entregar, nos dias 06 a 07.01.2010, das 9h30 às 14h e das 17h às 20h , no Serviço de Atendimento ao Aluno da Escola de Artes, Ciências e

Humanidades - USP, situada à Rua Arlindo Bettio, nº. 1000, os seguintes documentos:

a) Requerimento dirigido ao Diretor da EACH-USP (o formulário está disponível no site www.each.usp.br - link graduação – formulários);

b) RG ou, se estrangeiro, RNE (cópia simples acompanhada do original ou cópia autenticada);

c) Atestado de matrícula do semestre vigente fornecido pela unidade de origem. Deverão constar no documento as seguintes informações: curso, ano ou semestre em que o aluno se encontra matriculado;

d) Histórico Escolar completo;

e) Currículo vitae;

f) O requerimento e a documentação podem ser entregue através de um procurador. Neste caso, a procuração poderá ser simples, indicando o nome, R.G. da pessoa autorizada e a finalidade. Deve, ainda, estar devidamente assinada pelo candidato, não havendo necessidade de registrá-la em cartório.

Observações:

a) Não serão aceitas, em hipótese alguma, as inscrições dos candidatos que não apresentarem os documentos exigidos constantes dos itens (a), (b), (c) e (d);

b) Para os alunos da EACH, não é necessária a apresentação dos documentos constantes dos itens (b), (c) e (d).

III – DOS CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

A Comissão de Gradaução da EACH, em reunião realizada no dia 12.11.2009, aprovou os critérios para o Processo de Transferência Interna entre Cursos a serem aplicados para todos os cursos da EACH, conforme segue:

* Prova específica eliminatória com duração de 2 (duas) horas e nota mínima para aprovação 5,0 (cinco) - peso 6;

* Análise do histórico escolar e do currículo vitae do candidato e entrevista, com nota mínima para aprovação 5,0 (cinco) – peso 4.

CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA
Programa/Bibliografia da Prova:
Bibliografia básica composta por:

HOFFMAN, S.J.; HARRIS, J.C., orgs. Cinesiologia: o estudo da atividade física.Porto Alegre, rtmed Editora, 2002.

TANI, G. .Cinesiologia, educação física e esporte: ordem emanente do caos na estrutura acadêmica. Motus Corporis, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 9-49, 1996.

GESTÃO AMBIENTAL
Programa / Bibliografia da Prova:
Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania
1. Capitalismo, consumo e meio ambiente
2. Desenvolvimento sustentável
3. Movimento ambientalista e cidadania
4. Justiça ambiental
5. Saúde e meio ambiente: qualidade ambiental e saúde, doenças emergentes e reemergentes; transformação nutricional e epidemiológica
6. Recursos comuns
7. Políticas públicas e privadas na área ambiental
8. Tendências demográficas atuais
Química

1. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS:
1.1. Reconhecimento das transformações químicas: mudança de cor, formação/desaparecimento de sólidos numa solução, absorção/liberação de energia, desprendimento de gases; interpretação das transformações químicas.

1.2. Evolução do modelo atômico: do modelo corpuscular de Dalton ao modelo de Rutherford-Bohr; átomos e moléculas: número atômico, número de massa, isótopos, massa molar e constante de Avogadro.

1.3. Reações químicas; representação das transformações químicas; representação simbólica dos elementos e substâncias; equação química, balanceamento, número de oxidação; aspectos quantitativos das transformações químicas; leis de Lavoisier, Proust e Gay-Lussac; leis dos gases, equação de estado do gás ideal; cálculos estequiométricos: massa, volume, mol, massa molar, volume molar dos gases.

2. PROPRIEDADES E UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS:

2.1. Elementos e suas substâncias; a tabela periódica; estados físicos da matéria – mudanças de estado; ligação metálica.

2.2. Substâncias iônicas; principais compostos dos grupos cloreto, carbonato, sulfato, nitrato e fosfato e suas aplicações; ligação iônica; substâncias moleculares; hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, amônia: propriedades; ligação covalente; polaridade das ligações; interações intermoleculares: van der Waals e ligação de hidrogênio.

3. A ÁGUA NA NATUREZA

3.1. Estrutura da água, propriedades, importância para a vida e seu ciclo na natureza; interações da água com outras substâncias; processo de dissolução, curvas de solubilidade; concentrações (percentagem, ppm, g/L, mol/L); aspectos qualitativos dos efeitos do soluto nas seguintes propriedades da água: pressão de vapor, temperatura de congelamento, temperatura de ebulição e pressão osmótica.

3.2. Ácidos, bases, sais e óxidos; ácidos e bases (conceito de Arrhenius); principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização; ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, amônia e hidróxido de sódio; óxidos de carbono, nitrogênio, enxofre; poluição atmosférica.

4. DINÂMICA DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS
Velocidade das transformações químicas; fatores que influenciam a velocidade da reação; energia de ativação; equilíbrio em transformações químicas; caracterização macroscópica e microscópica (dinâmica) do estado de equilíbrio; constante de equilíbrio; perturbação do equilíbrio; produto iônico da água, pH; equilíbrios em solução envolvendo ácidos, bases e sais.

5. ENERGIA NAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS
Transformações químicas e energia térmica; calor nas transformações químicas. Entalpia; princípio da conservação da energia, energia de ligação; transformações químicas e energia elétrica; produção de energia elétrica: pilha; onsumo de energia elétrica: eletrólise; representação das transformações que ocorrem na pilha e no processo de eletrólise por meio de equações químicas balanceadas; interpretação e aplicação de potenciais padrão de redução.

6. TRANSFORMAÇÕES NUCLEARES NATURAIS E ARTIFICIAIS

Conceitos fundamentais da radioatividade: emissões alfa, beta e gama; propriedades.

7. COMPOSTOS ORGÂNICOS

7.1. Características gerais; fórmulas estruturais; reconhecimento das principais classes de compostos (hidrocarbonetos, álcoois, éteres, haletos de alquila, aminas, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas). Isomeria.

7.2. Propriedades físicas dos compostos orgânicos; fórmulas estruturais e nomes oficiais de compostos orgânicos simples contendo apenas um grupo funcional. Nomes usuais: etileno, acetileno, álcool metílico, álcool etílico, formaldeído, acetona; ácido acético, tolueno.

7.3. Hidrocarbonetos. Petróleo e gás natural: origem, ocorrência e composição; destilação do petróleo (principais frações: propriedades e usos); combustão; implicações ambientais. Etileno, acetileno, benzeno, tolueno e naftaleno; propriedades e usos.

7.4. Álcoois: produção de etanol: fermentação alcoólica; álcoois como combustíveis: metanol e etanol; implicações ambientais.

7.5. Triglicerídeos (gorduras e óleos), sabões e detergentes. Obtenção, propriedades e usos.

7.6. Macromoléculas. Polímeros naturais: carboidratos e proteínas; estrutura e propriedades. Polímeros sintéticos: polímeros de adição (polietileno, poliestireno, PVC e teflon) e polímeros de condensação (poliéster e poliâmida); estrutura, propriedades, produção e uso, reciclagem e implicações ambientais.

Bibliografia de apoio:
Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania
ALPAHANDERY, P.; BITOLIN, P.; DUPONT, Y. O equívoco ecológico: riscos políticos. São Paulo: Brasiliense, 1992. 192pp.

CAMARGO, A.; CAPOBIANCO, J. P.R.; OLIVEIRA, J. A. P. Meio Ambiente Brasil, Avanços e Obstáculos pós-Rio-92. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2002. 460pp.

CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). A Questão Ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

HOGAN, D. J.; VIEIRA, P. F. Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável. Campinas: Editora UNICAMP, 1995.

ISA. Almanaque Brasil Socioambiental. São Paulo: Instituto Socioambiental. 480pp.

KORMONDY, E.J. & BROWN, D.E. 2002. Modernização, estresse e doenças crônicas.

In: Ecologia Humana (Kormondy, E. J. & D.E. Brown, eds.). São Paulo: Atheneu, p. 227 – 252.

MELA, Alfredo. As Políticas Ambientais. In: (Mela, A.). A Sociologia do Ambiente. Lisboa: Editorial Estampa, 2001.

MELLO, J. M. C. de; NOVAIS, F. Capitalismo tardio e sociabilidade moderna. In: (SHWARCZ, L. M., org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1998, v. 4.

NOVAES, W. A década do impasse: da Rio 92 à Rio +10. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2002. 382pp.

PÁDUA, J.A.; HERCULANO, S.;ACSELRAD, H. Justiça ambiental e cidadania. Rio de Janeiro: Relumê-dumará, 2004.

TORRES, H.; COSTA, H. (Orgs.). População e Meio Ambiente: Debates e Desafios. São Paulo: Editora do SENAC, 2000.

VINCENT, A. Ecologismo. Ideologias Políticas Modernas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

VIOLA, E. et al. (Org.) Meio Ambiente, desenvolvimento e cidadania. São Paulo: Cortez/ Ed. UFSC, 1998.

Química
MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química para o Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2000. 398pp.

FELTRE, R. Fundamentos da Química: Volume Único. São Paulo: Editora Moderna, 1996.

SALVADOR, E.; USBERCO, J. Química Essencial: Ens. Médio. São Paulo: Saraiva. 416p.

LAZER E TURISMO
Programa/Bibliografia da Prova:
1. Conceitos e dimensionamento do tempo: lazer e trabalho;
2. Impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais do lazer e turismo=
3. Educação para o lazer e turismo;
4. Lazer: produção e consumo;
5. Interesses culturais no lazer;
6. Unidades básicas do turismo: viajante, visitante e turista;
7. Componentes do turismo: infra-estrutura, superestrutura e atrações turísticas;
8. Planejamento e desenvolvimento do turismo;
9. Oferta, demanda e mercado de turismo;
10. Segmentação do mercado de turismo e lazer.

Bibliografia:
BARRETTO, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. Campinas, SP: Papirus, 1995.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Educação para o lazer. São Paulo: Moderna, 1998.

COOPER, Chris et alli. Turismo, princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2001.

DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: Perspectiva/ SESC, 1999.

LAGE, Beatriz Helena Gelas (Org.) Lazer e turismo: conceitos e reflexões. São Paulo: Pleiade, 2009. v.1.

LAGE, Beatriz Helena Gelas (Org.) Lazer e turismo: conceitos e reflexões. São Paulo: Pleiade, 2009. v.2.

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar. Turismo: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
Cálculo I
Programa:
Propriedades de números reais. Funções reais de uma variável real. Funções elementares. Limite.
Continuidade. Derivada. Teorema do valor médio. Aplicações da derivada. Antiderivadas.
Bibliografia:
- STEWART, J.; Cálculo, vol. 1, Pioneira Thomson Learning, 2006.

Introdução à Ciência da Computação I
Programa:
Resolução de problemas e desenvolvimento de algoritmos, análise do problema, estratégias de solução.

Tipos de dados: escalares, vetores, matrizes, cadeias de caracteres e registros. Modularização de programas, procedimentos e funções. Passagem de parâmetros. Conceito de recursão e suas aplicações.

Paradigmas de linguagens de programação e introdução a uma linguagem de programação. Introdução a algoritmos de busca e ordenação.

Bibliografia
Kon, F.; Goldman, A.; Silva, P.J.S. "Introdução à Ciência de Computação com Java e Orientado a Objetos", IME - USP, 2004.

- WIRTH,N. Algoritmos e Estruturas de Dados, Rio de Janeiro, LTC, 1989.

Algoritmos e Estruturas de Dados I
Programa:

Listas lineares, listas ordenadas e circulares, representação de matrizes esparsas, pilhas, filas e deque.

Listas duplamente encadeadas. Árvores, árvores binárias, árvores de busca, árvores balanceadas (AVL).

Representação de árvores por árvores binárias. Aplicações das árvores.

Bibliografia
AHO,A.V.; HOPCROFT,J.E.; ULLMAN,J.D. Data Structure and Algorithms. Readings, Addison Wesley, 1983.

SZWARCFITER, J. & MARKEZON, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos. LTC Editora, 2a.Ed., 1994.

WIRTH,N. Algoritmos e Estruturas de Dados, Rio de Janeiro, LTC, 1989.

TÊXTIL E MODA

Programa/Bibliografia da Prova:

Introdução à Indústria Têxtil e da Indumentária
1. História da indústria têxtil na economia mundial, da pré-história aos dias atuais.

2. História da indústria têxtil na economia brasileira.
3. História da indumentária e vestuário.
4. Sociologia da indumentária.
5. Conceitos de moda e design têxtil.
6. Fios e fibras (naturais, sintéticas e mistas).
7. Propriedades físicas, mecânicas, química e estruturais dos materiais têxteis aplicados na indústria têxtil (propriedades dos fios, torção, elasticidade, comportamento a flexão, atrito, pilosidade, etc.).

8. O processo de fiação
9. O processo de tecelagem.

10. Tecidos e Malhas.

11. Não tecidos.

12. Produtos têxteis recicláveis
13. Noções gerais de química têxtil (soluções químicas, conceitos de ácido, base, substâncias orgânicas, funções químicas orgânicas, alifáticas, petroquímicas, polímeros e co-polímeros).

Bibliografia Geral
1. Mary Schoeser, World Textiles: A Concise History (World of Art), Thames&Hudson, London, 2003.

2. James Laver, Costume and Fashion: A Concise History, Thames&Hudson, London, 2002. Susan Meller and Joost Elffers, Textile Designs, Thames&Hudson, London, 2002.

3. Diana Crane, Fashion and Its Social Agendas: Class, Gender and Identity in Clothing, University of Chicago Press, USA, 2000. Carl Kohler, História do Vestuário, Ed Martins Fontes, São Paulo, 2001.

4. François Baudot, A Century of Fashion, Thames&Hudson, London, 1999. Florence Muller, Art & Fashion, Thames&Hudson, London, 2000.

5. Nelson Back, Metodologia de Projeto de Produto Industrial, Guanabara Dois, Rio de Janeiro. Gilbert Simondon, Du mode d'existence dès objets Techniques, Aubier-Montaigne, Paris, 1969.

6. Stanley Stein, Origens e Evolução da Indústria Têxtil no Brasil, 1850-2002, Campus, São Paulo, 2002.

7. Sonia Duarte e Sylvia Saggese, Modelagem Industrial Brasileira, Editora Letras e Expressão, São Paulo, 1998.

8. Luiz A. Bernardi, Manual do Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas Atlas, São Paulo. Kitty Dickerson and Jeannette Jarnow, Inside the Fashion Business.

9. Eiras Fajardo, Fios e Fibras, Ed. SENAC, São Paulo. M. Matthews, Textile Fibers, Ed. Dover Public, New York, 1954. J. T. Marsh, An Introduction to Textile Finishing, London, 1947.